

O falso dilema: austeridade versus políticas sociais



» LUCIANO NAKABASHI
Doutor em economia e professor associado da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da USP

O presidente Lula recentemente disse que não será candidato à reeleição para discutir a situação fiscal. Também disse que é preciso aumentar a correlação de forças para ajudar o povo pobre — ou seja, aumentar os gastos para essa parcela da população.

Não concordo com o primeiro ponto, mas acho fundamental o foco no segundo. Porei, não é produtivo colocar o ajuste fiscal como uma contradição às políticas públicas voltadas para a redução da pobreza, visto que colocar ordem nas contas públicas é fundamental para que se tenha recursos justamente para essas políticas.

A questão dos gastos públicos como instrumento para o crescimento e desenvolvimento econômico é algo que está na raiz do pensamento do PT e de outros partidos considerados de esquerda no Brasil. No entanto, pela vasta experiência do presidente como principal comandante do país, ele já deveria estar convencido da necessidade do equilíbrio fiscal como pré-requisito básico para o crescimento econômico.